CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°

EMENTA:
CONFERE O TÍTULO DE CIDADÃ HONORÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO À MARCIA MARÇAL DO NASCIMENTO (MÃE MARCIA MARÇAL).

Autor(es): VEREADORA TAINÁ DE PAULA

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica conferido o Título de Cidadã Honorária do Município do Rio de Janeiro à Marcia Marçal do Nascimento, conhecida como Mãe Marcia Marçal, em reconhecimento à sua trajetória de vida dedicada à preservação das religiões de matriz africana, ao combate ao racismo religioso e à promoção da cidadania e da inclusão social na cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 02 de junho de 2026.

TAINÁ DE PAULA
Vereadora
PT

Plenário Teotônio Villela, 02 de junho de 2026.

ANEXO I – Declarac¸a~o de Consentimento a` Proposic¸a~o do PDL

ANEXO II - RG

JUSTIFICATIVA

Proponho a concessão do Título de Cidadã Honorária do Município do Rio de Janeiro à Ialorixá Marcia Marçal do Nascimento, nascida em 1960 no bairro de Colégio, na Zona Norte do Rio de Janeiro, cuja trajetória de vida constitui um testemunho eloquente de resistência, fé e serviço ao povo carioca.

Filha de uma família marcada por privações extremas, Marcia Marçal perdeu o pai aos 2 anos de idade e, aos 9 anos, precisou abandonar os estudos para ajudar no sustento da família. Dessas adversidades forjou-se uma liderança que transcendeu sua própria história pessoal para tornar-se voz e abrigo de uma comunidade inteira.

Assinado digitalmente por VEREADORA TAINÁ DE PAULA.
Código de validação: b90852e1-60aa-464d-bf1c-f7978d604363
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal

Sua caminhada espiritual começou em 1970, na Umbanda, no terreiro de Mãe Maria. Em 1974, recebeu sua primeira entidade de trabalho espiritual, a Pomba Gira Dona Poeira, e foi iniciada no Candomblé para o Orixá Obaluaiê. Em 1988, recolheu suas primeiras filhas de santo e fundou, em 29 de outubro daquele mesmo ano, o Ilê Axé Oluaiê Ni Oiá – hoje um dos terreiros mais reconhecidos do Rio de Janeiro, sediado desde 1995 em Campo Grande, na Zona Oeste da cidade.

Em 2015, Marcia Marçal alcançou projeção nacional ao defender publicamente uma de suas filhas de santo, vítima de intolerância religiosa em um estabelecimento comercial no Rio de Janeiro. A cena, registrada em vídeo e viralizada nas redes sociais, tornou-se símbolo da luta contra o racismo religioso no Brasil, projetando Mãe Marcia como ativista e liderança pública no campo dos direitos das religiões de matriz africana.

Sua atuação comunitária ganhou ainda maior envergadura a partir de 2020, quando, diante do agravamento da crise social provocada pela pandemia de Covid-19, criou o Projeto Olubajé. Voltado inicialmente à distribuição de alimentos, o projeto expandiu-se para oferecer ações sociais continuadas, atividades culturais, iniciativas de geração de renda e acolhimento comunitário. Em 2021, realizou um de seus maiores sonhos: a inauguração da Biblioteca Mágica do Saber, com mais de mil livros disponíveis para crianças, jovens e adultos da comunidade.

Mãe Marcia Marçal atua nos temas de superação pessoal, liderança comunitária, religiões afro-brasileiras, combate à intolerância religiosa, empoderamento do povo preto, educação popular, inclusão social e resistência e afirmação da fé – eixos que, juntos, configuram uma trajetória de vida comprometida com a construção de uma cidade mais justa, plural e democrática.

Por tudo isso, e em reconhecimento ao papel fundamental que Mãe Marcia Marçal desempenha na preservação da cultura afro-brasileira e na promoção dos direitos humanos no Rio de Janeiro, submetemos o presente Projeto de Decreto Legislativo à apreciação dos nobres Pares, confiantes em seu acolhimento.

Assinado digitalmente por VEREADORA TAINÁ DE PAULA.
Código de validação: b90852e1-60aa-464d-bf1c-f7978d604363
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal